



Instituto Federal de Brasília
Campus Samambaia
Tecnólogo em Design de Produtos

JAQUELINE SOUSA SILVA

**ECODESIGN: CRIANDO UMA BOLSA BAGUETE COM RETALHOS DE
JEANS, VALORIZANDO A ARQUITETURA DE BRASÍLIA.**

Brasília
2025

JAQUELINE SOUSA SILVA

**ECODESIGN: CRIANDO UMA BOLSA BAGUETE COM RETALHOS DE
JEANS, VALORIZANDO A ARQUITETURA DE BRASÍLIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Design de Produtos do Instituto Federal de Brasília, Campus Samambaia como parte da exigência para obtenção do título de tecnólogo.

Orientador(a): Prof^ª. Andrea Sampaio Tibery

Brasília
2025

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CAMPUS SAMAMBAIA

Silva, Jaqueline Sousa.

Ecodesign: criando bolsa baguete com retalhos de jeans , valorizando a arquitetura de Brasília. / Jaqueline Sousa Silva ; orientação Andréa Tibery. — Samambaia, DF: 2025.

32 f. : il. color. ; 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design de Produto) — Instituto Federal de Brasília, Campus Samambaia, Samambaia, DF, 2025. Orientador(a): Andréa Tibery.

1. ecodesign. 2. bolsa baguete. 3. Brasília. 4. upcycling. 5. reutilização de jeans. I. Tibery, Andréa , orient. II. Instituto Federal de Brasília. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

JAQUELINE SOUSA SILVA

**ECODESIGN: CRIANDO UMA BOLSA BAGUETE COM RETALHOS DE
JEANS, VALORIZANDO A ARQUITETURA DE BRASÍLIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Design de Produtos do Instituto Federal de Brasília, Campus Samambaia como parte da exigência para obtenção do título de tecnólogo.

Orientador(a): Prof^ª. Andrea Sampaio Tibery

Aprovado em: 10/02/2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Andrea Sampaio Tibery - Orientadora

Prof^ª. Mônica Luciana da Silva Pereira

Prof. Dr. Ricardo Faustino Teles

Brasília
2025

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnologia em Design de Produtos tem como objetivo projetar uma bolsa baguete inspirada na arquitetura de Brasília, tendo como referência os monumentos Museu Nacional da República e Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida. O material principal utilizado foi o jeans descartado, como alternativa para a redução do excesso de resíduos têxteis gerados anualmente.

A metodologia aplicada baseia-se no método de Bruno Munari, passando pelas etapas de identificação do problema, definição do problema, componentes do problema, coleta e análise de dados, criatividade, materiais e tecnologias, experimentações, modelagem, verificação, desenho de construção e solução. A maquete do projeto foi confeccionada com jornal reutilizado.

A bolsa desenvolvida possui dimensões de 26 cm de comprimento, 15 cm de altura e 5 cm de largura. O trabalho apresenta o processo de fabricação e os resultados obtidos, demonstrando que o produto atendeu aos requisitos propostos para sua concepção como produto final do projeto.

Palavras-chave: Bolsa baguete, Brasília, upcycling, arquitetura de Brasília, reutilização de jeans.

ABSTRACT

This Final Paper for the Technology in Product Design program aims to design a baguette bag inspired by the architecture of Brasília, using the National Museum of the Republic and the Metropolitan Cathedral of Our Lady of Aparecida as references. The main material used was discarded denim, as an alternative to reducing the excessive amount of textile waste generated annually.

The methodology applied is based on Bruno Munari's method, following the stages of problem identification, problem definition, problem components, data collection and analysis, creativity, materials and technologies, experimentation, modeling, verification, construction drawing, and solution. The project model was made using recycled newspaper.

The developed bag has dimensions of 26 cm in length, 15 cm in height, and 5 cm in width. This study presents the manufacturing process and the obtained results, demonstrating that the product met the proposed requirements to be considered the final project deliverable.

Key words: Baguette bag, Brasília, upcycling, Brasília architecture, reuse of jeans.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Tecidos coletados que seriam descartados	13
Figura 2 – Roupas selecionadas para os retalhos	13
Figura 3 – Tote bag de upcycling	15
Figura 4 – Bolsa jeans upcycling Zara	15
Figura 5 – Bolsa tote upcycling trançada	16
Figura 6 – Croqui	16
Figura 7 – Croqui	17
Figura 8 – Croqui	17
Figura 9 – Molde de corte	18
Figura 10 – Corte escolhido	19
Figura 11 – Bolsa baguete pequena couro Miami	19
Figura 12 – Medida bolsa baguete pequena couro Miami	19
Figura 13 – Rendering realizado no SketchUp	20
Figura 14 – Planificação das partes da bolsa	20
Figura 15 – Perspectiva explodida	21
Figura 16 – Quadro de peças com medidas	21
Figura 17 – Jornal com medidas	22
Figura 18 – Modelo montado	22
Figura 19 – Materiais usados na produção	23
Figura 20 – Retalhos	24
Figura 21 – Pontos	24
Figura 22 – Costuras	25
Figura 23 – Costura da aba	25
Figura 24 – Costura do zíper	25
Figura 25 – Costura tira de contorno	26
Figura 26 – Dentro do protótipo	26
Figura 27 – Costura da alça	26
Figura 28 – Peças com o bordado finalizado	27
Figura 29 – Bolsa totalmente costurada	27
Figura 30 – Algodão cru	28
Figura 31 – Bolso e zíper usados	28
Figura 32 – Bolso fixado no forro	29
Figura 33 – Bolsa e forro	29
Figura 34 – Dobre de viés e acabamento	30
Figura 35 – Bolsa finalizada	30
Figura 36 – Bolsa Finalizada	30
Figura 37 – Bolsa em uso	31

SUMÁRIO

1. Introdução	9
2. Objetivo Geral	10
3. Objetivo Específico	10
4. Justificativa	10
5. Metodologia	11
6. Materiais	12
7. Briefing	13
8. Público-Alvo	14
9. Pesquisa de Similares	15
10. Geração de Alternativas	16
11. Seleção de Alternativa	18
12. Análise Ergonômica	19
13. Detalhamento do Produto	20
14. Desenho Técnico	20
15. Modelagem no Papel	22
16. Processo de Produção	23
17. Considerações Finais	31

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho abordou o tema de upcycling, seu conceito e a aplicação desta prática no desenvolvimento de uma bolsa de jeans inspirada nos monumentos de Brasília, especificamente na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida e no Museu Nacional da República. A problemática central é o descarte de resíduos domésticos, com ênfase no descarte de materiais têxteis, e a reutilização desses materiais como uma alternativa para prolongar sua vida útil. De acordo com o SEBRAE (2023), o descarte de materiais têxteis no Brasil atinge aproximadamente 170 mil toneladas anuais. No entanto, a taxa de reutilização desses resíduos é alarmantemente baixa, representando apenas 20% do total descartado, que acaba sendo enviado para aterros ou queimado.

O upcycling, como alternativa viável para a continuidade da vida útil dos materiais, surge como uma técnica que visa o reaproveitamento criativo de materiais têxteis. Segundo o Ecycle, essa prática "consiste, basicamente, em dar um novo propósito a materiais que seriam descartados, estendendo sua vida útil e mitigando o impacto negativo de simplesmente descartá-los, tudo com criatividade e qualidade".

Neste trabalho, foram utilizados materiais têxteis que seriam descartados, como o jeans, e o algodão cru, com o intuito de demonstrar o potencial do upcycling na transformação desses materiais em novos produtos de valor agregado.

2. OBJETIVOS GERAL

Criar uma bolsa inspirada na arquitetura de Brasília, sendo eles, Museu Nacional da República e Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, com resíduos de jeans utilizando técnicas de upcycling.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir o que é upcycling;
- Analisar texturas e acabamentos para construção da peça;
- Aplicar a metodologia de design Bruno Munari para o desenvolvimento da bolsa.

4. JUSTIFICATIVA

Com a crescente preocupação com os impactos ambientais, causados pelo descarte indevido de materiais têxteis e pelo consumo exacerbado, uma opção para amenizar esse problema é o upcycling que impulsiona práticas sustentáveis na moda que tende aumentar a vida útil de materiais que seriam descartados.

“upcycling é uma prática sustentável que consiste em dar um novo propósito a materiais que seriam descartados. A partir dessa ideia, esses insumos se transformam em novos produtos de maior valor ou utilidade, ampliando seu ciclo de vida” (SÂMIA FRANTZ, 2023).

Além dos benefícios ambientais, o upcycling também se destaca por sua capacidade de estimular os usuários dessa técnica a terem projetos inovadores em seu processo criativo, “o principal elemento do upcycling é a criatividade” (SÂMIA FRANTZ, 2023). Dentro desses projetos são utilizados dois dos 7 R’s da sustentabilidade, sendo eles, repensar e reutilizar. “os sete R’s fazem parte de um processo educativo que tem como objetivo uma mudança de hábitos no cotidiano dos cidadãos e garantir um futuro melhor para todos nós.” (ALVARO VELHO, 2021).

Partindo desse princípio o upcycling é utilizado como ferramenta de sustentabilidade, a proposta deste trabalho será reutilizar jeans que seriam descartados, para a produção de uma peça de moda, inspirada nos monumentos de Brasília, uma bolsa de jeans como alternativa para a reutilização de um material que é tão poluente como o jeans.

“São consumidos 3.781 litros de água para a fabricação de uma única calça jeans, o processo equivale a uma emissão de 33,4 kg de carbono - o mesmo valor estimado para uma viagem de 111 km ou uma TV de tela grande ligada por 264 horas.” (ECYCLE,2022).

O upcycling como meio de criação para o ecodesign tem como objetivo reutilizar retalhos de jeans que seriam descartados, sendo utilizados na produção de uma bolsa inspirada na arquitetura de Brasília, assim dando continuidade na vida útil desse jeans.

Por fim, será utilizado também algodão cru, no qual é um material sem nenhum tipo de processo químico, um tecido que não passou por nenhum processo de tingimento ou branqueamento, apenas processo de colheita e tecelagem, mantendo todas as propriedades naturais do algodão.

5. METODOLOGIA

Para realização desse projeto, foi aplicada a metodologia de Bruno Munari e Pesquisa de semelhantes.

segundo bruno munari essa metodologia consiste em 12 etapas, sendo elas:

- problema: o problema vem sempre de uma necessidade humana.
- definição do problema: delimitar os limites e expectativas que serão trabalhadas.
- componentes do problema: detalhar os problemas ou subproblemas que serão trabalhados.
- coleta de dados: reunir todos os dados sobre o problema.
- análise de dados: analisar as possibilidades relevantes a serem trabalhadas.
- criatividade: aplicações possíveis dentro dos limites do projeto.

- materiais e tecnologia: materiais e tecnologias disponíveis para a realização do projeto.
- Experimentações: execução da criatividade aplicada no projeto.
- modelo: sai da experimentação e passa a ser moldada para um formato ideal dentro das ideias testadas.
- verificação: leva o atual resultado para teste direto para verificação de expectativas.
- desenho de construção: indica os caminhos para a construção da solução.
- solução: projeto criado para atender o problema dentro do seu contexto.

“[Método proposto por Munari:] P [Problema], DP [Definição do Problema], CP [Componentes do Problema], CD [Coleta de Dados], AD [Análise de Dados], C [Criatividade], MT [Materiais e Tecnologia], E [Experimentação], M [Modelo], V [Verificação], DC [Desenho de Construção], S [Solução]”
(MUNARI, 2008, p. 55)

Foi utilizado o livro “Das coisas nascem coisas” para o desenvolvimento e produção deste trabalho, todas essas etapas são importantes para o desenvolvimento desse projeto. “O problema do design resulta de uma necessidade”, diz Archer.

“esses problemas podem ser especificados pelo design e propostos à indústria, ou pode ser a indústria a propor ao design a resolução de algum problema. muito frequentemente, porém, a indústria tende a inventar falsas necessidades para poder produzir e vender novos produtos, nesse caso, o design não deve deixar-se envolver numa operação que se destina ao lucro exclusivo do industrial e ao prejuízo do consumidor.”(BRUNO MUNARI,1981).

6. MATERIAIS

Para a produção da bolsa, foram utilizadas peças de jeans que seriam descartadas, selecionadas com base no tipo de material e no estado de conservação. Esse processo de curadoria dos tecidos foi essencial para garantir a qualidade do produto final, permitindo um melhor aproveitamento do material disponível e reduzindo o desperdício. A escolha criteriosa das peças alinhou-se à

proposta do upcycling, que busca transformar resíduos em novos produtos de forma criativa e sustentável.

A abordagem adotada reforça a ideia de Munari (2008), que afirma: “Simplificar significa procurar resolver o problema eliminando tudo o que não serve à realização dos objetivos.”, o projeto priorizou um design estratégico, cada detalhe contribui diretamente para a funcionalidade e o conceito da peça, demonstrando o potencial do reaproveitamento têxtil na criação de produtos inovadores e sustentáveis.

Figura 1- tecidos coletados que seriam descartados.



Fonte: Autor

Figura 2 - roupas selecionadas para os retalhos.



Fonte: Autor

7. BRIEFING

O briefing é um documento fundamental para a organização e o desenvolvimento de um projeto, reunindo informações essenciais e objetivos que norteiam todo o

processo criativo. Sua elaboração é indispensável para garantir um planejamento eficiente, possibilitando um melhor aproveitamento dos materiais disponíveis, além de assegurar a harmonia entre estética, funcionalidade e sustentabilidade. Ao estabelecer metas claras desde o início, o briefing auxilia na definição de soluções inovadoras e práticas, evitando desperdícios e garantindo que o produto final atenda às expectativas do usuário.

No desenvolvimento deste projeto, o briefing foi um instrumento essencial para orientar a criação de um design que valorizasse a reutilização de materiais têxteis por meio da técnica de upcycling. Dessa forma, foram definidos alguns requisitos:

- Ser leve, proporcionando conforto no uso diário;
- Ter um tamanho funcional, adequado às necessidades cotidianas;
- Possuir uma estética agradável, alinhada às tendências do design sustentável;
- Demonstrar claramente a aplicação da técnica de upcycling, destacando o reaproveitamento criativo do material.

Essa abordagem reflete a visão de Bruno Munari (2008, p. 153), que diz “O progresso surge quando se simplifica e não quando se complica.” Assim, ao priorizar um design eficiente, o projeto busca unir praticidade, beleza e responsabilidade ambiental, consolidando o upcycling como uma alternativa no desenvolvimento de produtos sustentáveis.

8. PÚBLICO ALVO

O público alvo são jovens e adultos, em sua maioria mulheres, que prezam pelo meio ambiente, consumo consciente e práticas sustentáveis, mas que gostam de acompanhar a moda. A bolsa baguete voltou a ser tendência desde 2022, e continua em alta até o presente momento. Com base no foco desse trabalho que é o ecodesign, é importante mostrar que a sustentabilidade pode acompanhar os ciclos da moda.

9. PESQUISA DE SIMILARES

A pesquisa de similares nesse projeto foi essencial para entender o que já existia no mercado de bolsas utilizando técnicas de upcycling e também para inspiração para o modelo do projeto, os resultados dessa pesquisa estão nas figuras , durante a análise vimos que a tote bag foi feita com costuras de jeans entrelaçadas, formando uma trama, assim como as bolsas de palha convencionais, um formato que lembra bem bolsas de praia e ecobags, já na bolsa zara percebemos que é somente uma calça jeans com as pernas cortadas e costurada para formar o fundo da bolsa, com alças de corda, a bolsa tote trançada, são tiras de jeans costuradas e trançadas formando uma trança, em um modelo menor e alças não reguláveis.

Figura 3- Tote Bag de Upcycling



Fonte: DenimZero

Figura 4- Bolsa Jeans Upcycling Zara



Fonte: Bazar Safe

Figura 5- Bolsa Tote Upcycling Trançada



Fonte- Diss Denim

As bolsas atendem a necessidade de reutilização de material têxtil, desde retalhos, pedaços específicos da peça, até mesmo a partes das costuras.

10. GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

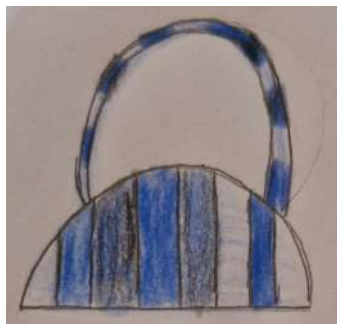
A partir dos materiais que serão utilizados e do briefing, foi elaboradas algumas alternativas como proposta para o produto final, foi feito alguns croquis para facilitar o processo criativo, no qual, foi feito modelos diferentes para um melhor ajuste dos requisitos do briefing, mas somente 3 se destacaram, sendo elas inspiradas nos seguinte monumentos: Museu Nacional e Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida.

Figura 6 - croqui



Fonte: Autor

Figura 7 - Croqui



Fonte: Autor

Figura 8- Croqui



Fonte: Autor

Durante o processo de desenvolvimento da bolsa, foram testadas diferentes formas de corte para os retalhos, buscando otimizar o aproveitamento do material e minimizar desperdícios. Um dos testes realizados foi o corte em formato de avião, uma escolha simbólica para reforçar a inspiração em Brasília. No entanto, foi descartada, pois geraria uma quantidade maior de resíduos devido à necessidade de um molde exato para a produção. Esse experimento, documentado na Figura 9, mostrou que a técnica não seria viável.

Seguindo o princípio de redução de resíduos, foi decidido a construção de uma manta de tecidos, uma estratégia que possibilita um melhor aproveitamento dos materiais disponíveis. A pesquisa realizada mostrou que a formação dessa manta poderia ser mais eficiente ao adotar a construção por tramas com pedaços quadrados, permitindo um encaixe mais preciso das peças e reduzindo significativamente o descarte de sobras têxteis.

Figura 9 : molde para corte



Fonte: Autor

11. SELEÇÃO DE ALTERNATIVA

A geração de alternativas foi essencial para a escolha da bolsa, pois com ela teve um leque de possibilidades, a escolhida foi a bolsa inspirada no museu nacional e catedral, pois foi a peça que mais se destacou entre as opções, se destacando pelos seguintes fatores: atendeu a proposta, possui características que pode alcançar um público maior, devido seu design contemporâneo, mesmo sendo um item fashionista, pode ser usado diariamente pelo seu tamanho adequado para carregar somente o essencial.

Para a seleção do tipo de corte dos retalhos, foi pensado principalmente o tipo de corte que iria gerar a menor quantidade de resíduos, assim o corte escolhido foi o corte de quadrados e retângulos de vários tamanhos diferentes, assim os resíduos gerados foram somente dos nós, bolsos, bainhas e costuras grossas.

Figura 10 - corte escolhido



Fonte: Autor

12. ANÁLISE ERGONÔMICA.

Com base na análise de similares , foi levado em consideração várias características para que seguisse um padrão para o modelo escolhido.A bolsa em questão é a bolsa baguete pequena couro miami , na qual tem 12 cm de altura, 5 cm de largura e 26 cm de comprimento .

Figura 11 - Bolsa baguete pequena couro miami



Fonte: Emma Leblanc

Figura 12- Medida bolsa baguete pequena couro miami



Fonte: Emma Leblanc

A bolsa foi a que possui as medidas mais próximas das necessárias para a bolsa, a única adaptação das medida foi na altura, foi acrescentado 3 cm, assim ficando com 15cm de altura, 26 de comprimento e 5 largura.

13. DETALHAMENTO TÉCNICO DO PRODUTO

-Rendering

A ilustração do produto foi feita pelo software SketchUp. Assim dando uma melhor visualização para o projeto e podendo ter ajustes caso necessário, apresentado na figura 13.

Figura 13- Rendering realizado no SketchUp.

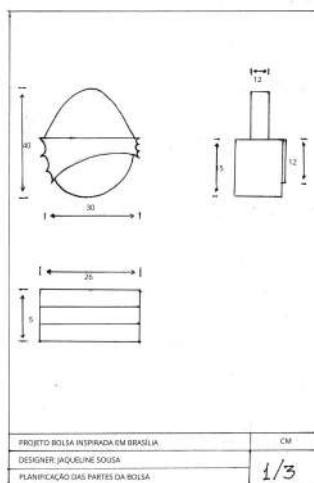


Fonte: Autor

14 DESENHO TÉCNICO

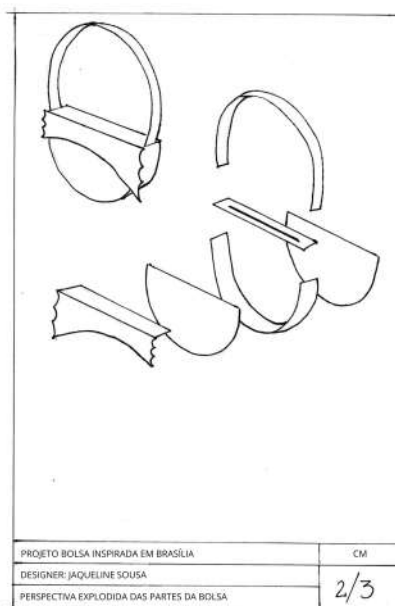
O desenho técnico foi desenvolvido utilizando as ferramentas do software Sketchup, encontra-se nas próximas figuras.

Figura 14- planificação das partes da bolsa.



Fonte: Autor

Figura 15- Perspectiva explodida.



Fonte: Autor

Figura 16 - Quadro de peças com medidas



Fonte: Autor

A Bolsa é composta por seis partes, sendo dois deles os corpo da bolsa, com medidas de 26 cm X 15 cm, fita de contorno com 45 cm X 5 cm , parte que

une os corpos ,abertura com zíper com 26 cm X 5 cm e também a alça, 60 cm X 3 cm, toda a bolsa foi feita com retalhos de jeans, a única exceção é para o zíper pois os zíper presentes nas calças utilizadas eram pequenos ou com defeitos. Os corpos foram responsáveis pelo formato arredondado, a alça fixa sendo unida pela mesma costura de junção da abertura com zíper e fita de contorno, o detalhe da frente foi costurado junto do corpo traseiro.

15. MODELAGEM EM PAPEL

Na produção da bolsa fizemos uma modelagem do projeto, foi usado papel jornal com as medidas definidas, para teste de tamanho e forma, cortado e unido com fita.

Figura 17 - jornal com as medidas



Fonte: Autor

Figura 18- modelo montado



Fonte: Autor

A partir do desenvolvimento da modelagem da bolsa, foi essencial para a experimentação e definição do tamanho, o mesmo modelo foi usado como molde, para auxiliar no corte das peças de montagem da bolsa.

16. PROCESSO DE PRODUÇÃO

Para o desenvolvimento deste trabalho foi necessário materiais de costura, como: máquina, tesoura, linha e fita métrica.

Figura 19 - materiais usados na produção.



Fonte: Autor

As linhas mostradas nas figuras, foram usadas em todas as etapas de costura da bolsa, após selecionar esses itens, começa o processo de corte dos insumos de jeans, o corte escolhido foi em quadrados de tamanhos variados para evitar o desperdício de partes que estariam boas para uso neste projeto, a seguinte lista detalha todos os processos realizados até o produto final.

- Com todos os tecidos que serão utilizados separados foi preciso retalhar;
- Os cortes escolhidos foram quadrados de tamanhos variados;
- Uma parte foi montada e alfinetada para facilitar na costura;
- Foi passado uma primeira costura para unir os retalhos e assim facilitar nos detalhes;
- A costura foi passada diversas vezes, para assim dar o efeito desejado, o bordado e assim tendo as peças prontas;
- corte do formato desejado;
- junção das peças;
- corte do forró;
- costura do forro;

- colocação do forro na bolsa;
- acabamentos.

Após todos os retalhos cortados, vários recortes foram sobrepostos uns aos outros para assim dar forma ao pedaço de tecido que dará origem ao projeto, assim que ficou da forma desejada, as peças foram alfinetadas para que não saísse do lugar e assim poder uni-las .

Figura 20- retalhos



Fonte: Autor

Para a costura foi necessário que fosse passado mais de uma vez para o acabamento idealizado, as costuras usadas em todo processo foram o ponto reto para unir as peças depois de prontas, e o ponto zig- zag para a produção de um bordado na união dos retalhos dando forma ao acabamento da bolsa.

Figura 21- Pontos



Fonte: Autor

O Acabamento desejado é uma espécie de bordado em máquina de costura doméstica, com o ponto zig-zag, para isso foi necessário passar a costura no

mesmo lugar por 10 vezes, o processo será mostrado com fotos as imagens mostram as 10 vezes pulando algumas etapas do processo, pois não há uma diferença relevante em todas as etapas.

Figura 22- costuras



Fonte: Autor

O processo foi feito mais uma vez para os dois lados da bolsa e também nas demais peças , como ,fita de contorno, zíper e alça, como mostra as imagens a seguir.

Figura 23- costura da Aba



Fonte: autor

Figura 24- Costura do zíper



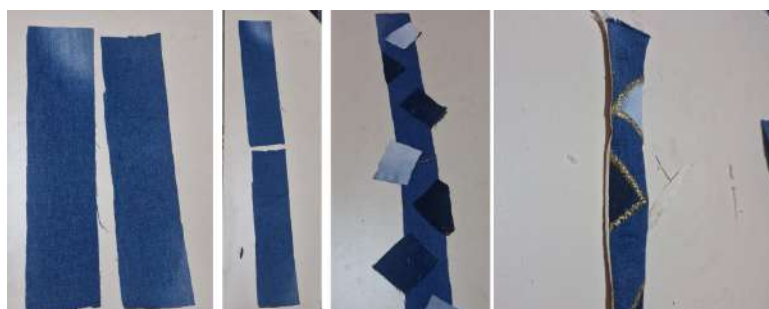
Fonte: Autor

Figura 25- Costura da tira de contorno



Fonte: Autor

Figura 26- Costura Alça



Fonte: Autor

Para um acabamento melhor na alça foi passado uma costura em cada um dos lados para que ficasse mais achatado.

Figura 27- Acabamento da Alça



Fonte: Auto

Com todas as peças finalizadas , foi cortado no formato do molde do protótipo, para dar continuidade na produção da peça, nesta etapa é importante cortar exatamente na forma do molde para manter as medidas e chegar a um resultado mais próximo do modelo de papel.

Figura 28- Peças com o bordado finalizado



Fonte: Autor

As peças foram unidas por alfinetes e logo após por uma costura reta, assim unindo todas as peças , assim finalizando o processo de montagem da bolsa, passando para os acabamentos, primeiro o algodão cru foi cortado com o mesmo molde da bolsa.

Figura 29- bolsa totalmente costurada



Fonte: Autor

Figura 30 - Algodão cru



Fonte: Autor

Antes de unir todas as peças, foi preciso costurar o bolso da bolsa, a escolha foi por ser um dos resíduos que ficou sem uso neste projeto, assim, sendo usado um bolso e um zíper de uma calça jeans, o bolso foi cortado para um melhor encaixe, pois ficaria grande dentro da bolsa, assim destinando mais pedaços das peças usadas nesse processo, para fixar no forro, foi usado o ponto zig-zag. Esse bolso tem é útil, devido a bolsa ser pequena é importante ter algo para conseguir colocar objetos menores e assim facilitar o uso.

Figura 31- bolso e zíper usados



Fonte: Autor

Figura 32- Bolso fixado no forro



Fonte: Autor

Com esse processo feito, foi realizada a união de todas as peças do forro, e a bolsa ainda do lado avesso foi colocada dentro do forro para união da bolsa e forro.

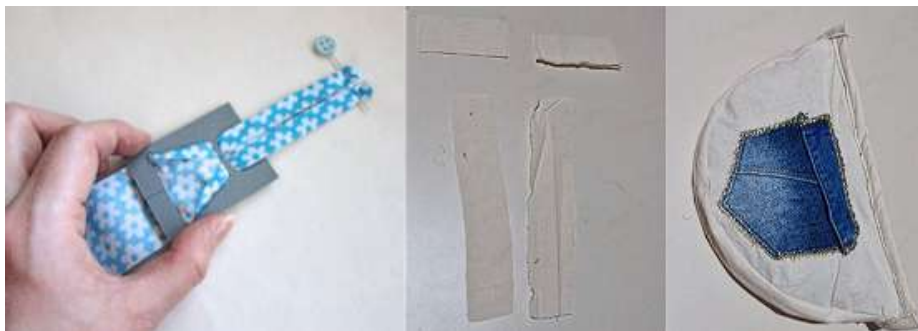
Figura 33- Bolsa e Forro



Fonte: Autor

Foi passado uma costura reta para fixar o forro no restante da bolsa, devido o excesso que ficou, foi necessário cortar fitas de algodão e fazer a dobra de viés, para fazer acabamento na peça .

Figura 34- dobra de viés e acabamento



Fonte: Pinterest e Autor

Com isso a bolsa está pronta, o último passo é somente tirar do avesso e arrumar o forro dentro da bolsa. Assim obtivemos os resultados mostrados na figura 35.

Figura 35- Bolsa finalizada



Fonte: Autor

Figura 36- bolsa finalizada



Fonte: Autor

Figura 37- Bolsa em uso



Fonte: Autor

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi desenvolvido a partir de pesquisas sobre Upcycling e tiveram alguns problemas com as coletas de dados por não existir dados sobre a quantidade de jeans descartados, apenas de resíduos têxteis no geral, outra questão é a durabilidade da linha, por ela não ser algodão e sim um material sintético, não se sabe como se comporta em tecidos mais grossos com peso e em lavagens, mas por ser uma peça que não é lavado todas as vezes que é usado e por ter passado várias vezes a costura, acredito que irá suportar bem peso e outras variações do dia a dia.

Conforme foi finalizando o trabalho de conclusão de curso, ficou evidente a importância de cada etapa em um trabalho, a pesquisa e modelagem para a elaboração de um bom produto, atendendo o que foi proposto no início, a bolsa feita com técnicas de upcycling mostra que é possível ter algo com o resultado satisfatório e funcional mesmo que não seja com materiais novos.

REFERÊNCIAS

ALVARO VELHO. 7 R's da sustentabilidade. Disponível em: <https://alvarovelho.net/beaeav/2021/06/05/os-7-rs-da-sustentabilidade/>. Publicado em: 2021. Acesso em: 23 nov. 2024.

BAZAR SAFE. Bolsa jeans upcycling Zara. Disponível em: <https://safedrip.com.br/produtos/bolsa-jeans-upcycling-zara/?variant=1008551207&pf=mc>. Acesso em: 25 jan. 2025.

DENIMZERO. Tote bag de upcycling. Disponível em: <https://www.denimzero.com.br/bolsa-feminina-tote-rachel-alca-curta-dzpv3004-clara>. Acesso em: 22 jan. 2025.

DISSDENIM. Bolsa tote trançada upcycling. Disponível em: <https://www.google.com/shopping/product/7026480790962531683>. Acesso em: 22 jan. 2025.

ECYCLE. Conheça os impactos ambientais de uma calça jeans. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/calca-jeans-impactos-ambientais/>. Acesso em: 03 jan. 2025.

ECYCLE. Upcycling: o que é e como aderir a ideia. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/upcycling/>. Publicado em: 2023. Acesso em: 25 jan. 2025.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

SEBRAE. O que é upcycling e como sua empresa pode aderir essa tendência? Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pe/arquivos/o-que-e-upcycling-e-como-a-sua-empresa-pode-aderir-a-essa-tendencia.b16ac5a262798810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Publicado em: 2023. Acesso em: 06 out. 2024.

SERASA. Upcycling: a importância do movimento. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/blog/upcycling/>. Publicado em: 2023. Acesso em: 17 nov. 2024.